

Sinergismo Autoconscienciometria-Tenepes

Self-Conscientiometry-Penta Synergy

Sinergismo Autoconscienciometria-Teneper

Djalma Fonseca*

* Tecnólogo em Computação. Voluntário da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

djalma@teatica.com

Texto recebido para publicação em 24.08.2011.

Palavras-chave

Desenvolvimento da tenepes

Efeitos da tenepes

Técnicas autoconscienciométricas

Keywords

Penta Development

Effects of penta

Self-conscientiometric techniques

Palabras-clave

Desenvolvimiento de la teneper

Efectos de la teneper

Técnicas autoconscienciométricas

Resumo:

Este artigo visa apresentar os ganhos de aplicações de técnicas interdisciplinares como elementos de alavancagem do desenvolvimento da tenepes, nesse caso, especificamente entre as técnicas autoconscienciométricas e a tenepes. Para tanto, estabelece um cotejo entre efeitos da tenepes e efeitos da autoconscienciometria com o objetivo de determinar se existe sinergismo homeostático entre os mesmos. Através de uma decomposição do sinergismo em quatro operações e a associação e comparação dos (120) efeitos levantados (60 efeitos da tenepes e 60 efeitos da autoconscienciometria), organizados funcionalmente, o autor realiza um estudo detalhado das interinfluências destes efeitos e propõe a geração de novos efeitos resultantes dessas interações, no esforço de avaliar se existe realmente algum sinergismo.

Abstract:

This article is aimed at presenting the profits earned with the applications of interdisciplinary techniques as elements to leverage the development of penta, in this specific case, between self-conscientiometric techniques and penta. In that way, it draws a comparison between the effect of penta and those of self-conscientiometry with the objective to determine whether there is a homeostatic synergism between them or not. By means of a decomposition of the synergism in four operations and the association and comparison of (120) collected effects (60 effects of penta and 60 effect of self-conscientiometry), organized by function, the author carries a detailed study of the interinfluences of these effects and considers the generation of new resultant effects of these interactions, in the effort to evaluate if any synergism really exists.

Resumen:

Este artículo visa presentar las ganancias de aplicaciones de técnicas interdisciplinares como elementos de palanca del desarrollo de la teneper, en este caso, específicamente entre las técnicas autoconscienciométricas y la tenepes. Para eso, establece un confronto entre efectos de la teneper y efectos de la autoconscienciometria con el objetivo de determinar si existe sinergismo homeostático entre los mismos. A través de una división del sinergismo en cuatro operaciones y la asociación y comparación de los (120) efectos levantados (60 efectos de la teneper y 60 efectos de la autoconscienciometria), organizados funcionalmente, el autor realiza un estudio detallado de las interinfluencias de estos efectos y propone la generación de nuevos efectos resultantes de esas interacciones, en el esfuerzo de evaluar si existe realmente algún sinergismo.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo do artigo é divulgar o resultado de autopesquisa desenvolvida a partir da seguinte pergunta orientadora: Será que existe alguma sinergia entre os efeitos homeostáticos da tenepes para o seu praticante e os efeitos homeostáticos da autoconscienciometria? Caso existam, quais seriam e qual a possibilidade de serem analisados?

Desenvolvimento. Esta divulgação visa, portanto, estimular tenepessólogos e conscienciômetras a pesquisar os temas relacionados ou interdisciplinares, principalmente os fatores que influenciem e sejam otimizadores do desenvolvimento tenepessológico e interassistencial.

METODOLOGIA

Cotejo. Este artigo se baseia em um cotejo: de um lado foi utilizado o inventário da tenepes de mais de 15 anos de práticas do autor, acrescido de pesquisa bibliográfica focada nos efeitos da tenepes, e de outro um inventário de mais de 6 anos de autopesquisa conscienciométrica, incluindo a resposta do Conscienciograma por 6 vezes, um estudo detalhado da hermenêutica do Conscienciograma, a participação do programa Conscienciométrico da Conscius (duração de 2 anos) e em 18 conscins-cobaia, além de uma pesquisa bibliográfica também focada nos efeitos da autoconscienciometria.

Conjuntos. Este autor levantou inicialmente dois conjuntos independentes de 60 efeitos da tenepes e efeitos da Autoconscienciometria, listados em ordem alfabética. Nesta pesquisa não se adotou o método exaustivo de analisar todas as combinações possíveis, que seriam pelo menos 3.600 possíveis influências entre os dois conjuntos de 60 efeitos levantados, se considerarmos apenas as combinações dois a dois. Além disso, o autor não considerou nem pesquisou os efeitos nosográficos, porque os considerou fora do escopo da questão pesquisada.

Critério. Com o objetivo de facilitar as associações ou cotejos entre os efeitos, e evitar a proliferação excessiva de operações, o autor classificou ambas as listas em ordem funcional, baseado em sua experiência pessoal, estabelecendo, portanto, o critério de associatividade entre os efeitos, por proximidade funcional.

Sinergismo. Para compreender melhor o sinergismo, o autor pesquisou sua origem, etimologia e decompôs sua atuação em quatro operações de influência entre os efeitos, os interativos, os aditivos, os complementares e os colaborativos.

Resultantes. Sendo assim, o autor foi combinando os efeitos 1 a 1, 1 a n e n a 1. Não foram efetuadas operações n a n , para evitar a óbvia complexidade de análise dos mesmos. A cada combinação, o autor classificou em uma das três operações citadas e propôs uma resultante da influência, baseada em sua análise e experiência pessoal. Essas resultantes foram reunidas, contabilizadas e apresentadas na conclusão.

ESTRUTURA

Organização. O artigo apresenta, inicialmente, ambas as listas de 60 efeitos da tenepes e da autoconscienciometria, e em seguida discute o tema sinergismo, o qual decompõe as operações propostas, e em seguida apresenta em 4 tabelas de cotejo ou confronto, os efeitos interativos, os efeitos complementares, os efeitos aditivos e por fim os efeitos colaborativos, em conjunto com seus efeitos resultantes. Na conclusão, o autor apresenta uma lista em ordem alfabética dos efeitos resultantes considerados e faz suas considerações finais sobre seus achados.

EFEITOS DA TENEPES

Efeitos. Seguem listados em ordem alfabética os 60 efeitos da tenepes, com suas respectivas referências; os itens não referenciados foram propostos pelo autor de acordo com o levantamento de seu inventário da tenepes pessoal.

01. A agudização do autoparapsiquismo tenepessista (VIEIRA, 2010).
02. A amparabilidade, muito evidente nas viagens (VICTORIANO, 2010).
03. A assistência a bolsões energéticos de consciexes afins (FONSECA, 2010; VIEIRA, 1999).
04. A assistência ao grupocarma (VICTORIANO, 2010).
05. A autoaferição cosmoética (LOPES, 2010).
06. A autoconfrontação com os gargalos emocionais e evolutivos.
07. A autossinceridade potencializada (VICENZI & PINA, 2010).
08. A conduta. A tenepes é a conduta mais desafiadora, evoluída e paradoxal de todas as que a conscin autoconsciente pode se propor e se dedicar (VIEIRA, 1995).
09. A consciencioterapia. A tenepes *põe os pontos nos is, vai até o osso*, e anatomiza a consciência do praticante (VIEIRA, 1995).
10. A conscientização das instruções de uso do soma (VICENZI & PINA, 2010).
11. A convergência. A integração homeostática das ações da vida pessoal com a tenepes (PITAGUARI, 2010).
12. A estabilidade emocional (VICTORIANO, 2010).
13. A experiência assistencial a partir da percepção do acoplamento do amparador de função, em momentos fora do horário e local da tenepes (VICTORIANO, 2010).
14. A identificação do público-alvo em diferentes etapas da tenepes (VICTORIANO, 2010).
15. A identificação e interpretação de padrões pensênicos de terceiros (VICENZI & PINA, 2010).
16. A identificação, o desenvolvimento e refinamento da sinalética energética pessoal (FERNANDES, 2010; VICTORIANO, 2010).
17. A ilha. O praticante da tenepes compõe uma ilha de eficiência organizada no mar da assistencialidade interconscinencial e multidimensional (VIEIRA, 1995).
18. A intensificação do estado vibracional (VICTORIANO, 2010).
19. A lucidez na condição de isca consciencial (VICTORIANO, 2010).
20. A megalealdade. Um dos pontos altos no desenvolvimento das práticas da tenepes é a lealdade máxima ou megalealdade permanente (VIEIRA, 1995).
21. A melhoria da força presencial (VICTORIANO, 2010).
22. A melhoria das técnicas de desassimilação (VICENZI & PINA, 2010).
23. A orientação quanto à saúde física (VICTORIANO, 2010).
24. A paracirurgia (VICTORIANO, 2010; LEITE, 2010).
25. A reciclagem existencial. Novo sentido e melhor qualidade de vida (VICTORIANO, 2010).
26. A reestruturação pensênica (VICTORIANO, 2010).
27. A telepatia. Diálogo transmental com o amparador (VICTORIANO, 2010).
28. A versão *light*. Não há e nem funciona uma tenepes *light* (VIEIRA, 1995).
29. As amizades intra e extrafísicas (VICTORIANO, 2010).
30. As aulas intra e extrafísicas (PITAGUARI, 2010; VICTORIANO, 2010).
31. As extrapolações parapsíquicas (JULIANI, 2010; PITAGUARI, 2010; VICTORIANO, 2010).

32. As participações em resgates extrafísicos (VICTORIANO, 2010).
33. As precognições (VICTORIANO, 2010; FONSECA, 2010).
34. As retrocognições patrocinadas (VICTORIANO, 2010).
35. As vivências projetivas. Projeções assistidas e assistenciais (VICTORIANO, 2010).
36. O aprofundamento das autorreflexões diárias.
37. O atilamento quanto às energias gravitantes nos ambientes (holopensenes) (VICTORIANO, 2010).
38. O aumento da autoconfiança através da convivialidade com amparador(es) (VICTORIANO, 2010).
39. O aumento da intelectualidade e racionalidade (VICTORIANO, 2010).
40. O aumento da percepção e entendimento das sincronicidades estimada em 50% (VICENZI & PINA, 2010).
41. O aumento da visão interassistencial (THOMAZ, 2009).
42. O aumento do contato com a sua própria condição de consciex.
43. O bem-estar íntimo (VICTORIANO, 2010).
44. O desenvolvimento do arrimo interconsciencial assistencial (FONSECA, 2010).
45. O efeito secundário e sadio – assistência extrafísica instantânea (VIEIRA, 1996).
46. O encapsulamento parassanitário (VICTORIANO, 2010).
47. O esclarecimento através do exemplarismo do amparador (VICTORIANO, 2010).
48. O incremento da tara parapsíquica (FERNANDES, 2010; LOPES, 2010; VIEIRA, 2010).
49. O inventário sinalético pessoal (LOPES, 2010).
50. O mitridatismo, a confrontação sadia com desafetos do passado (FERNANDES, 2010).
51. O praticante da tenepes é um paraprofissional da assistencialidade interconsciencial (VIEIRA, 1995).
52. O prolongamento do tempo intrafísico desassediado (VICENZI & PINA, 2010).
53. O senso de parafiliação. A prática da tenepes afasta qualquer tipo de solidão por parte do seu praticante (LOPES, 2010; VIEIRA, 1995).
54. O total. Calcula-se – como suposição – que, hoje, 1995, existam centenas de praticantes atuantes da tenepes. Este é um número hipotético (VIEIRA, 1995).
55. Os acertos grupocármicos (LEITE, 2010).
56. Os banhos de energia (VICTORIANO, 2010).
57. Os compromissos. A tenepes não admite divórcio (VIEIRA, 1995).
58. Os efeitos da convivência com os amparadores extrafísicos de função (VIEIRA, 2006).
59. Os efeitos evolutivos das práticas diárias, assistenciais da tenepes (VIEIRA, 2006).
60. Os reencontros de destino (VICTORIANO, 2010).

EFEITOS DA AUTOCONSCIENCIOMETRIA

Efeitos. Seguem listados em ordem alfabética os 60 efeitos da autoconscienciometria, com suas respectivas referências; os itens não referenciados foram propostos pelo autor de acordo com o levantamento de seu inventário de pesquisa da autoconscienciometria.

01. A amostragem conscienciológica pessoal (FONSECA, 2011).
02. A ampliação da autocognição; melhoria da anticonflituosidade, através do ajuste da autoimagem e da autocompreensão.

03. A ampliação da autocognição: melhoria da autoconfiança pelo reconhecimento dos traços, do temperamento pessoal e suas tendências.
04. A ampliação do senso de identidade (FONSECA, 2011).
05. A análise do gráfico autoconscienciométrico (BONASSI, 2001).
06. A apreensão cosmoviológica da autoconsciencialidade (FONSECA, 2011).
07. A arqueologia intraconsciencial (FONSECA, 2011).
08. A autoanálise holobiográfica (FONSECA, 2011).
09. A autodesdramatização consciencial: a perspectiva desapaixonada das questões evolutivas, auxilia a consciência experimentadora a desdramatizar os maiores dramas da vida humana.
10. A autoevocação do curso intermissivo: o conscienciometra evoca o curso intermissivo ao questionar os efeitos, os proveitos e as realizações dos princípios pessoais mais avançados.
11. A automotivação para a autopesquisa: a motivação da pesquisa, de forma geral, vem dos fatos, dos indícios que orientam a direção das perquirições.
12. A auto-organização evolutiva: a organização das perguntas do conscienciograma, sua disposição, sua inter-relações intrínsecas, servem de base para a planificação autoevolutiva da consciência.
13. A compreensão expandida sobre as autorresponsabilidades evolutivas (FONSECA, 2011).
14. A desvalorização da afetividade ectópica (FONSECA, 2011).
15. A divisão do trabalho em função da ficha evolutiva pessoal (FEP) (GESING, 2011).
16. A elaboração do CPC a partir da Errologia (BERGONZINI, 2010).
17. A elaboração do gráfico autoconscienciométrico (BONASSI, 2001).
18. A escala evolutiva das consciências (GESING, 2011).
19. A especialização: aumento da especialização da interassistência.
20. A ginástica semântica construtiva: o exercício de interpretação das questões do conscienciograma e a contextualização no momento evolutivo da consciência, demanda uma distensão da capacidade cognitivo-semântica.
21. A hierarquia evolutiva (GESING, 2011).
22. A identificação do patrimônio intraconsciencial (FONSECA, 2011).
23. A inclusão social através da divisão de tarefas (GESING, 2011).
24. A leitura psicossférica profunda (VIEIRA, 2011).
25. A maxissíntese da atributologia consciencial: o conscienciograma apresenta uma síntese, a partir dos 10 atributos básicos, preponderantes e representativos da performance consciencial.
26. A paranatomização consciencial máxima (VIEIRA, 2011).
27. A paraperceptibilidade da sensibilidade impressiva de aproximação (VIEIRA, 2011).
28. A porta de acesso ao holopsene dos serenos e evolucionólogos: a consciência-pesquisadora, ao se afinizar com o holopsene da mensuração evolutiva, entra na sintonia das consciências mais especializadas, com maior experiência, proveito e sucesso conscienciais evolutivos.
29. A primeira impressão fidedigna e conclusiva sobre outrem (VIEIRA, 2011).
30. A profilaxia da autopatopensidade: a consciência autoconscienciometra cosmoética pode destacar os seus traços e megatraços, reforçando a sua autoconfiança consciencial.
31. A recuperação de cons: a autoconscienciometria conduz o pesquisador pelo paradigma intermissivista pré-ressomático, até o pensamento da pré-consciência, aumentando a consciexibilidade através da recuperação de cons.

32. A reperspectivação dos valores anacrônicos (FONSECA, 2011).
33. A requalificação dos interesses pessoais indispensáveis (VIEIRA, 2008).
34. A união pelos trafores.
35. A vacina da megalomania e da empáfia: a perspectiva mais isenta promovida pelo aprofundamento na análise autoconscienciométrica e principalmente heteroconscienciométrica.
36. A vacina da menos-valia e da baixa autoestima: a menos-valia é um efeito da falta de conhecimento sobre si mesmo. A aplicação técnica e cosmoética da autoconscienciométrica elimina naturalmente carências, baixa autoestima e autoignorância.
37. A visão de conjunto: Autopercuciência quanto ao autoposicionamento dentro do grupocarma e grupo evolutivo. Autoconscientização quanto ao público-alvo assistencial.
38. As ideias inatas tornadas ínsitas pela recuperação de cons (FONSECA, 2011).
39. O abertismo consciencial (FONSECA, 2010; GESING, 2011; VIEIRA, 2006).
40. O agente retrocognitor dos fatos relevantes da vida atual: Os traumas tendem a esconder ou guardar elementos geradores de sofrimento pessoal. O Conscienciograma funciona como agente retrocognitor destes fatos, de forma direta e objetiva.
41. O aprendizado de agir com base nos fatos (MANFROI, 2011).
42. O ato de abrir mão do passado (FONSECA, 2011).
43. O ato lúcido de destinar atividades proexistas às conscins intermissivistas (GESING, 2011).
44. O autoexame por contraste da personalidade da conscin vs. personalidade do serenão: O exame da personalidade proporcionado pelo Conscienciograma pode delinear os principais traços e replanejar sua estratégia evolutiva, a partir de um padrão: o *Homo sapiens serenissimus*.
45. O autodesassédio mentalsomático: a estrutura técnica do conscienciograma estimula a utilização dos hemisférios cerebrais e do paracérebro.
46. O autodescascamento consciencial: a conscin autopesquisadora conscienciométrica motivada gradativamente desvela suas realidades conscienciais na medida da libertação das defesas, das cascas da própria condição consciencial mais atual.
47. O chancelamento da condição autevolutiva atual da conscin: a aplicação traforista do conscienciograma vai delineando e chancelando a condição autoevolutiva da conscin.
48. O choque com a realidade (FONSECA, 2011).
49. O despertar do autodiscernimento (FONSECA, 2011).
50. O discernimento pelo valor maior (MANFROI, 2011).
51. O efeito impactante da admissão do erro de julgamento (FONSECA, 2011).
52. O ferramental de autodiscernimento: o Conscienciograma é a melhor ferramenta teática de desenvolvimento do autodiscernimento disponível à conscin autoexperimentadora motivada.
53. O holodiagnóstico consciencial: a autoconscienciométrica orienta a conscin-pesquisadora em um diagnóstico, de si mesma, abrangendo: tendências (Holobiografia), manifestações factuais (Holossomática) e facetas (Atributologia), de forma integrada. A elaboração do gráfico autoconscienciométrico (BONASSI, 2001).
54. O olhar subjetivo (FONSECA, 2011).
55. O reconhecimento dos trafores como travões interassistenciais.
56. O reconhecimento dos trafores como elemento de identidade interassistencial.

57. O reconhecimento mútuo (MANFROI, 2011).

58. O simulador homeostático da dessora ou revisor da vida atual: a autoconscienciometria antecipa de forma sistemática e técnica o processo pós-dessomático de revisão da vida.

59. Os indicadores pessoais da análise das realidades (FONSECA, 2011).

60. Os reprocessamentos energéticos e emocionais: A vivência do autoexame conscienciométrico promove a oportunidade à conscin com intenção cosmoética, de reprocessar o estado atual das energias e das emoções deixadas em sua forma holopensênica (FONSECA, 2011).

TAXOLOGIA DOS EFEITOS SINÉRGICOS

Definição. Sinergismo, ou efeito sinérgico, se refere à ação de dois efeitos diferentes que atuam em conjunto, de maneira coordenada, para criar um efeito maior do que a soma das ações produzidas de modo independente.

Etimologia. Sinergia ou sinergismo deriva do grego *synergía*, cooperação *syn*, juntamente com *érgon*, trabalho.

Coloquialismo. O todo supera a soma das partes.

Em Fisiologia, define-se como o ato simultâneo de diversos órgãos ou músculos para o mesmo fim.

Em teoria de sistemas, define-se como a convergência das partes de um todo que concorrem para um mesmo resultado.

Atuação. O sinergismo em sua atuação pode ser decomposto em quatro possíveis operações, ou influências entre os efeitos:

1. Os efeitos interativos.
2. Os efeitos aditivos.
3. Os efeitos complementares.
4. Os efeitos colaborativos.

Efeitos Interativos

Definição: Relativo à interação. Diz-se dos fenômenos que atuam uns sobre os outros. A ação ou efeito é exercido, mutuamente, entre duas ou mais partes do todo, é a ação integrada entre os efeitos.

Sinonímia: Conversacional.

Tipo. Nessa operação, portanto, espera-se que os efeitos se interinfluenciem, criando um efeito secundário, maior que os dois efeitos primários. A fim de clarear a abordagem, eis, por exemplo a tabela das operações interativas.

Tabela das Operações Interativas

Nº.	Efeitos da Tenepes	No.	Efeitos da Autoconscienciometria	Efeitos Resultantes
4	Assistência ao grupocarma.	57	Reconhecimento mútuo.	Recomposição grupocármica.
		34	União pelos trafores.	
55	Acertos grupocármicos.	39	Abertismo consciencial.	Aplicabilidade paradiplomática e cosmoética.

14	Identificação do público-alvo em diferentes etapas da tenepes.	19	Especialização – aumento da especialização da interassistência.	Desenvolvimento da identidade interassistencial.
		56	Reconhecimento dos trafores como elemento de identidade interassistencial.	
36	Aprofundamento das autorreflexões diárias.	52	Ferramental de autodiscernimento: o Conscienciograma é a melhor ferramenta teática de desenvolvimento do autodiscernimento disponível à conscin autoexperimentadora motivada.	Aumento da hiperacuidade.
		49	Despertamento do autodiscernimento.	
		54	Olhar subjetivo.	
39	Aumento da intelectualidade e racionalidade.	45	Autodesassédio mentalsomático: a estrutura técnica do conscienciograma estimula a utilização dos hemisférios cerebrais e do paracérebro.	Autodesenvolvimento paracognitivo.
42	Aumento do contato com a sua própria condição de consciex.	31	Recuperação de cons: a autoconscienciometria conduz o pesquisador pelo paradigma intermissivista pré-ressomático, até o pensamento da pré-conscin, aumentando a consciexibilidade através da recuperação de cons.	Aumento da consciexibilidade.
		46	Autodescascamento consciencial: a conscin autopesquisadora conscienciométrica motivada gradativamente desvela suas realidades conscienciais na medida da libertação das defesas, das cascas da própria condição consciencial mais atual.	
9	Consciencioterapia. A tenepes põe os pontos nos ii, vai até o osso, e anatomiza a consciência do praticante.	35	Vacina da megalomania e da empáfia: a perspectiva mais isenta promovida pelo aprofundamento na análise autoconscienciométrica e principalmente heteroconscienciométrica.	A autossuperação do trafar.
		36	Vacina da menos-valia e da baixa autoestima: a menos-valia é um efeito da falta de conhecimento sobre si mesmo. A aplicação técnica e cosmoética da autoconscienciometria, elimina naturalmente carências, baixa autoestima e autoignorância.	
1	Agudização do autoparapsiquismo tenepessista.	59	Indicadores pessoais da análise das realidades.	Aumento da hiperacuidade consciencial.
35	Vivências projetivas. Projeções assistidas e assistenciais.	28	Porta de acesso ao holopensene dos Serenões e evolucionólogos: A conscin-pesquisadora ao afinizar-se com o holopensene da mensuração evolutiva, entra na sintonia das consciências mais especialistas, com maior experiência, proveito e sucesso conscienciais.	Expansão da pararrealidade.

46	Encapsulamento parasanitário.	55	Reconhecimento dos traques como travões interassistenciais.	Aprofundamento da capacidade interassistencial.
22	Melhoria das técnicas de desassimilação.			
19	Lucidez na condição de isca consciencial.			
48	Incremento da tara parapsíquica.			
44	Desenvolvimento do arrimo interconsciencial assistencial.			
56	Banhos de energia.	24	Leitura psicossférica profunda.	Expansão da paracognição.
37	Atilamento quanto às energias gravitantes nos ambientes (holopenses).			
18	Intensificação do estado vibracional.			
29	Amizades intra e extrafísicas.	14	Desvalorização da afetividade ectópica.	Pré-despeticidade.
53	Senso de parafiliação. A prática da tenepes afasta qualquer tipo de solidão por parte do seu praticante.			
2	Amparabilidade. Muito evidente nas viagens.			
38	Aumento da autoconfiança através da convivialidade com amparador(es).			
58	Efeitos da convivência com os amparadores extrafísicos de função.			

EFEITOS COMPLEMENTARES

Definição. Que serve como complemento; que completa. São os efeitos que se completam, se complementam de alguma forma, seja pela sua natureza funcional, ou pelas características dos efeitos primários.

Sinónmia: completar, concluir.

Tipo. Esta categoria pressupõe menor interinfluência entre os efeitos, mas um mecanismo de completude ou de intercompensação, gerando um efeito secundário maior que a soma dos efeitos primários analisados. Com objetivo de clarear o tema, eis, por exemplo tabela ilustrativa das operações complementares.

Tabela das Operações Complementares

No.	Efeitos da Tenepes	No.	Efeitos da Autoconscienciometria	Efeitos Resultantes
60	Reencontros de destino.	60	Reprocessamentos energéticos e emocionais: a vivência do autoexame conscienciométrico promove a oportunidade à conscin com intenção cosmoética, de reprocessar o estado atual das energias e das emoções deixadas em sua forma holopensênica.	Reconciliações.
39	Aumento da intelectualidade e racionalidade.	20	Ginástica semântica construtiva: o exercício de interpretação das questões do conscienciograma e a contextualização no momento evolutivo da conscin, demanda uma distensão da capacidade cognitivo-semântica.	Autodesenvolvimento paracognitivo.
42	Aumento do contato com a sua própria condição de consciex.	4	Ampliação do senso de identidade.	Aumento da consciexibilidade.
9	Consciencioterapia. A tenepes põe os pontos nos ii, vai até o osso, e anatomiza a consciência do praticante.	26	Paranatomização consciencial máxima.	Autodiagnóstico profundo.
26	Reestruturação pensênica.	7	Arqueologia intraconsciencial.	Recin: a mudança de temperamento.
13	Experiência assistencial a partir da percepção do acoplamento do amparador de função, em momentos fora do horário e local da tenepes.	33	Requalificação dos interesses pessoais indispensáveis.	Tenepes 24horas.
34	Retrocognições patrocinadas.	42	Ato de abrir mão do passado .	Recin: a mudança de temperamento.
31	Extrapolações parapsíquicas.	48	Choque com a realidade.	Mudança de patamar.
15	Identificação e interpretação de padrões pensênicos de terceiros.	29	Primeira impressão fidedigna e conclusiva sobre outrem.	Aumento da hiperacuidade consciencial.
59	Efeitos evolutivos das práticas diárias, assistenciais da tenepes.	47	Chancelamento da condição autevolutiva atual da conscin: a aplicação traforista do conscienciograma vai delineando e chancelando a condição autoevolutiva da conscin.	Desenvolvimento da inteligência evolutiva.

41	Aumento da visão interassistencial.	37	Visão de conjunto: autoperceção quanto ao autoposicionamento dentro do grupocarma e grupo evolutivo. Autoconscientização quanto ao público-alvo assistencial.	Aprofundamento da autoconscientização interassistencial.
30	Aulas intra e extrafísicas.	40	Agente retrocognitor dos fatos relevantes da vida atual: os traumas tendem a esconder ou guardar elementos geradores de sofrimento pessoal. O conscienciograma funciona como agente retrocognitor destes fatos, de forma direta e objetiva.	Aumento da hiperacuidade consciencial.
47	Esclarecimento através do exemplarismo do amparador.			
11	Convergência. A integração homeostática das ações da vida pessoal com a tenepes.	33	Requalificação dos interesses pessoais indispensáveis.	Tenepes 24 horas.

EFEITOS COLABORATIVOS

Definição. Que envolve colaboração, ou produzido em colaboração, com participação no trabalho comum.

Sinonímia: coparticipativo, cooperativo.

Tipo: A sinergia aparece frequentemente em esforços colaborativos. O efeito secundário seria inalcançável pelos efeitos primários separadamente. Eles não interagem muito, não têm avizinhamento, nem necessariamente se complementam, apenas cooperam para um objetivo maior.

Exemplo: Se uma “pessoa A” sozinha é muito baixa para alcançar uma maçã em uma árvore, e uma “pessoa B” é muito baixa também, mas se subindo nos ombros da pessoa A, a pessoa B estiver em altura suficiente para alcançar a maçã e o fizer, então o produto da sinergia das duas pessoas terá sido alcançar uma maçã.

Tabela. Eis, por exemplo, tabela de operações colaborativas.

Tabela de Operações Colaborativas

No.	Efeitos da Tenepes	No.	Efeitos da Autoconscienciometria	Efeitos Resultantes
55	Acertos grupocármicos.	18	Escala evolutiva das consciências.	Parapolítica.
		21	Hierarquia evolutiva.	
42	Aumento do contato com a sua própria condição de consciex.	6	Apreensão cosmoviológica da autoconsciencialidade.	Aumento da consciexibilidade.
8	Conduta. A tenepes é a conduta mais desafiadora, evoluída e paradoxal de todas a que a consciex autoconsciente pode se propor e se dedicar.	16	Elaboração do CPC a partir da errologia.	Aprofundamento da paraetologia.

25	Reciclagem existencial. Novo sentido e melhor qualidade de vida.	58	Simulador homeostático da dessoria ou revisor da vida atual: a autoconscienciometria antecipa de forma sistemática e técnica o processo pós-dessoratório de revisão da vida.	Recin – a mudança de temperamento.
12	Estabilidade emocional.	3	Ampliação da autocognição: melhoria da autoconfiança pelo reconhecimento dos traços e do temperamento pessoal e suas tendências.	Autocentragem consciencial.
21	Melhoria da força presencial.	13	Compreensão expandida sobre as autorresponsabilidades evolutivas.	Aprofundamento da autoconscienciização interassistencial.
40	Aumento da percepção e entendimento das sincronicidades estimada em 50% .	50	Discernimento pelo valor maior.	Autopercepção do fluxo do Cosmos.
16	Identificação, o desenvolvimento e refinamento da sinalética energética pessoal.	59	Indicadores pessoais da análise das realidades.	Expansão da pararealidade.
50	Mitridatismo, a confrontação sadia com desafetos do passado.	60	Reprocessamentos energéticos e emocionais: a vivência do autoexame conscienciométrico promove a oportunidade à conscin com intenção cosmoética, de reprocessar o estado atual das energias e das emoções deixadas em sua forma holopensênica.	Pré-despeticidade.
52	Prolongamento do tempo intrafísico desassediado.	34	União pelos traços.	Pré-despeticidade.
45	Efeito secundário e sadio: assistência extrafísica instantânea.	11	Automotivação para a auto-pesquisa: a motivação da pesquisa, de forma geral, vem dos fatos, dos indícios que orientam a direção das perquirições.	Tenepes 24 horas.
5	Autoaferição cosmoética.	16	Elaboração do CPC a partir da errologia.	Aprofundamento da Cosmoética Pessoal.

COMPILAÇÃO DOS EFEITOS RESULTANTES

Compilação. Segue listagem compilada de 30 efeitos resultantes das operações listadas acima, os numerais à direita dos efeitos dizem respeito ao número de ocorrências:

01. A aplicabilidade paradiplomática e cosmoética, 1.
02. A autocentragem consciencial, 3.
03. A autodeterminação interassistencial, 1.
04. A autopercepção do fluxo do Cosmos, 1.
05. A autossuficiência evolutiva, 1.
06. A autossuperação do traçar, 1.
07. A cosmovisão parapsíquica, 1.

08. A expansão da lucidez consciencial, 1.
09. A expansão da paracognição, 2.
10. A expansão da pararealidade, 2.
11. O aumento da hiperacuidade consciencial, 4.
12. A mudança de patamar, 1.
13. A parapolítica, 1;
14. A pré-despeticidade, 3.
15. A recin – a mudança de temperamento, 4.
16. A recomposição grupocármica, 1.
17. A reurbanização, 1.
18. A tenepes 24 horas, 3.
19. As reconciliações, 1.
20. Autodesenvolvimento paracognitivo, 1.
21. O aprofundamento da autoconscientização interassistencial, 4.
22. O aprofundamento da capacidade interassistencial, 1.
23. O aprofundamento da Cosmoética pessoal, 1.
24. O aprofundamento da paraetologia, 1.
25. O aumento da consciexibilidade, 4.
26. O autodesenvolvimento paracognitivo, 1.
27. O autodiagnóstico profundo, 1.
28. O desenvolvimento da identidade interassistencial, 1.
29. O desenvolvimento da inteligência evolutiva, 1.
30. O desenvolvimento da pangrafia, 1.

Pontoações. Foram constatados 120 efeitos (60 de tenepes e 60 de autoconscienciometria) levantados a partir da experiência de 16 autores entre tenepessólogos e conscienciômetras. Desses 120 efeitos foram aplicados 57 efeitos da tenepes, por 64 vezes, sendo que um efeito chegou a ser reutilizado por 3 vezes (o efeito 42). Já dos efeitos da autoconscienciometria foram aplicados 51 efeitos por 59 vezes, sendo que 8 efeitos foram reutilizados apenas uma vez.

Cenário. No cenário descrito pode-se considerar que a abrangência foi boa, utilizou-se 95% dos efeitos da tenepes e 85% dos efeitos da autoconscienciometria.

Operações. Dentre as operações 1 para n , obtiveram-se no máximo um efeito da tenepes para 3 efeitos da autoconscienciometria, enquanto o máximo obtido nas operações n para 1 foram 5 efeitos da tenepes para um efeito autoconscienciométrico. Sintomaticamente, observou-se maior incidência de operações 1 para n e n para 1 nos efeitos interativos, as duas operações 5 para 1 diziam respeito aos efeitos da tenepes, associados entre si pela função (parapsíquicos), cotejados por apenas um efeito autoconscienciométrico, nos dois casos.

Total. Teve-se no total 12 operações nos efeitos interativos, 14 operações nos efeitos complementares, 13 operações nos efeitos aditivos e 12 operações nos efeitos colaborativos, totalizando 51 operações.

Questionamento. Seria interessante se o leitor revisasse detalhadamente cada uma das operações e questionasse quanto ao próprio nível de aproveitamento, reavaliando suas potencialidades e possibilidades assistenciais.

Conclusão. O autor conclui, a partir dos resultados acima, que existe sinergismo entre os efeitos homeostáticos da tenepes e da autoconscienciometria, em quantidade suficiente, para se considerar como elemento de pesquisa relevante pessoal. Portanto, quem deseja seriamente se aprofundar na temática tenepessológica, visando atingir a tenepes 24 horas, a ofíex e a desperticidade, assim como qualificar, especializar e profissionalizar os seus mecanismos assistenciais, deve considerar a autoconscienciometria como possível elemento alavancador destes objetivos.

REFERÊNCIAS

01. **Bergonzini**, Everaldo; *Técnicas de Elaboração do Código Pessoal de Cosmoética a Partir da Conscienciometrologia e da Errologia Pessoal*; *Proceedings of the IV Symposium on Self Conscienciotherapy; Journal of Conscientiology*; 2009, Vol. 13, N. 50S; página 157.
02. **Bonassi**, João A.; *Resultados da Auto-análise (Autoconscienciometria)*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2001; páginas 89 a 97.
03. **Fernandes**, Pedro; *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base para Autodesperticidade*; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 338 a 349.
04. **Fonseca**, Djalma; *Técnica da Autoinventariologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; versão CD-ROM – Eletrônica; Versão protótipo aumentada e revisada; 2.560 verbetes; 9.000 páginas; 300 especialidades; 7ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2011.
05. **Fonseca**, Kadydja; *Interconectividade Interassistencial: Tenepes e a Dinâmica Parapsíquica*; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 324 a 331.
06. **Juliani**, Karla Cavallieri Nacif; *A Parceria Tenepessista / Amparador no Desenvolvimento da Tenepes: Relato de Extrapolação*; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; *Discernimentum*, Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 320 a 323.
07. **Leite**, Hernande; *Rede Interassistencial de Cirurgia Invisível à Distância – Uma Proposta de Trabalho*; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; *Discernimentum*, Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 211 a 219.
08. **Lopes**, Adriana; *Tenepes: Base para o Epicentrismo Lúcido*; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; *Discernimentum*, Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 356 a 360
09. **Pitaguari**, Antonio; *Estágio de Manutenção da Tenepes: Experiência Pessoal*; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; *Discernimentum*, Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 298 a 312.
11. **Victoriano**, Rosemere; *Experiência de Visão Panorâmica da Tenepes*; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; *Discernimentum*, Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 332 a 337.
12. **Vicenzi**, Eduardo; & **Pina**, Lourenço; *Tenepes no Mundo: Aspectos da Reurbanização Extrafísica na África e Europa*; *Edição Especial do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; *Discernimentum*, Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 361 a 367
13. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 8 caps.; 7 refs.; glos. 282 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 251, 282 a 337.

14. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; Versão protótipo aumentada e revisada; 2.560 verbetes; 9.000 páginas; 300 especialidades; 7ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011 (Verbetes: Autocentragem Consciencial, Divisão de Trabalho; Madraستا; Técnica do Autoinventariograma).

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; 147 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1995.

2. **Idem**; *Pílulas do Conscienciograma*; A Cova; Jornal dos Alunos do ITA; Artigo; CASD; N. 12; Seção: *Coluna da Projeiologia*; 1 ilus.; São José dos Campos, SP; Outubro, 1989; páginas 2, 4 e 12.

